



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO  
PRIMEIRO PERÍODO DA PRIMEIRA SESSÃO  
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No nono dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB, sob a presidência do vereador Augusto Santos. Fez-se inicialmente a chamada nominal dos parlamentares presentes, uma vez que o painel eletrônico não estava funcionando. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Fernando Carneiro discorreu sobre o projeto de lei de sua autoria, ora em pauta, que revoga o título honorífico de Cidadão de Belém concedido ao presidente Jair Messias Bolsonaro por este parlamento. Recordou que o projeto concedendo o título foi apresentado pelo ex-vereador Sargento Silvano, que se arrependeu depois de tê-lo feito porque seu pai foi uma das vítimas fatais da Covid-19. Silvano dissera-lhe, relatou, que fora iludido por Jair Bolsonaro, acreditando na declaração dele de que a doença mataria no máximo oitocentas pessoas no Brasil. Bolsonaro afirmava isso influenciado pelo médico e deputado federal Osmar Terra que há um ano e meio diz que a pandemia acabará em catorze semanas, aludiu. O governo federal sempre adotou orientações antissanitárias, afirmou, citando o caso recente da divulgação por Jair Bolsonaro de um relatório, atribuído ao Tribunal de Contas da União - TCU, mas produzido por um funcionário do órgão ligado à família do presidente. Este relatório, continuou, indicava uma superestimação das mortes por Covid-19, mas todos sabem que na verdade há uma subnotificação do número de vítimas fatais da pandemia em nosso país. O fato de Jair Bolsonaro desenvolver uma política genocida seria motivo suficiente para revogar o título concedido, ajuizou. Porém, não se trata apenas disso, pois tal distinção deve ser concedida a quem efetivamente realizou algo em benefício de nossa cidade e Bolsonaro jamais fez qualquer coisa em benefício de Belém. Ao contrário, ofendeu a população belenense ao comentar o resultado das últimas eleições municipais em nossa capital, acrescentou. Em aparte, manifestou-se o vereador Matheus Cavalcante. Assumiu depois a palavra o vereador Juá Belém e mencionou que 15 de junho é o Dia Mundial de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Parabenizou o deputado federal Ossesio Silva (Republicanos - PE) por atuar na proteção dos idosos e na defesa de seus direitos em nível nacional e parabenizou também o senhor Ênio Santos por dedicar-se a esta causa em nosso estado. Pediu que fossem respeitados os direitos de todos os seres humanos, mas pediu respeito principalmente aos idosos, pois eles têm suas limitações. Reportou-se em seguida à solicitação que fizera de permanência da ambulância do Samu na Ilha de Caratateua (Outeiro). Inteirou ter sido informado pelo presidente da Funbosque, senhor Alickson Sérgio Lopes de Souza, de que estava sendo feito um remanejamento da ambulância devido à readequação do espaço para abrigá-la. Considerou ter sido essa uma meia resposta porque não priorizava a saúde da população, julgando inadmissível que uma pessoa acidentada em Outeiro tivesse que esperar uma ambulância vinda de Belém para receber o socorro devido. Sendo informado posteriormente pelo vereador Zeca do Barreiro de que a ambulância encontrava-se novamente disponível para atender a população da ilha, estando alojada provisoriamente em um clube enquanto se adaptava o local para recebê-la em definitivo, comentou que havia várias opções para a manutenção do serviço e ele não deveria ter sido interrompido. Noticiou depois ter protocolado um requerimento solicitando a realização de uma audiência pública em Outeiro para discutir os problemas que atingem aquela comunidade. Em aparte, manifestaram-se a vereadora Dona Neves e os vereadores Zeca do Barreiro e Miguel Rodrigues. Findo este pronunciamento, o vereador Fabrício Gama pediu Questão de Ordem solicitando a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma ao senhor Alberto João Maia, que trabalhava como Papai Noel nos *shoppings* e lojas da cidade, vitimado por um infarto no dia anterior, e à senhora Raquel, secretária do residencial Viver Primavera. Subiu depois à tribuna o vereador Igor Andrade e parabenizou o governador Hélder Barbalho e os prefeitos dos 144 municípios paraenses pela condução célere da vacinação contra a Covid-19, apesar do atraso na compra das vacinas pelo governo federal. Assim que os imunizantes chegam ao nosso estado, indicou, são rapidamente distribuídos e o governo estadual já mostrou a intenção

de comprar a vacina russa Sputnik V. A Prefeitura de Belém agiu no mesmo sentido, tentando agilizar uma futura compra de vacinas para imunizar a maioria da população no menor tempo possível, complementou. No dia anterior, notificou, Hélder Barbalho anunciara a ambiciosa meta de vacinar a população com idade igual ou superior a dezoito anos até o final do mês de setembro vindouro. Disse ter confiança de que isso seria conseguido e haveria a retomada da economia, com a liberação do comércio e o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas. Expressou, ao final, preocupação com o aumento no preço do gás de cozinha que atinge duramente a população mais pobre. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pela liderança do bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania, Mauro Freitas pediu que fossem respeitadas as opiniões dos vereadores, posicionando-se contrariamente à revogação do título de Cidadão de Belém concedido a Jair Messias Bolsonaro por este Poder. Disse estar acompanhando a questão do pagamento pela Prefeitura de Belém aos médicos que prestam serviço ao nosso município. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Fabrício Gama e Pablo Farah. Pela liderança da Oposição, Josias Higino comunicou que no dia 18 de junho vindouro a Igreja Assembleia de Deus completaria 110 anos de existência. Neste dia, coincidentemente, seriam retomadas as sessões especiais neste parlamento e aconteceria, às nove horas da manhã, uma sessão especial comemorativa à data. Haveria a limitação do público presente em apenas trinta pessoas, informou, e seria apresentado o Novo Testamento manuscrito por alguns vereadores, por servidores desta Casa e por funcionários de alguns gabinetes. Parabenizou depois o senhor Raimundo Itamar Lemos Fernandes Júnior, juiz do Trabalho, titular da 16ª Vara do Trabalho em Belém, por sua nomeação, no dia anterior, como desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região. Em aparte, pronunciou-se o vereador Fabrício Gama. O vereador Mauro Freitas pediu a seguir Questão de Ordem solicitando a realização de um minuto de silêncio em homenagem póstuma à senhora Honorina Calvino, mãe de Hermínio Calvino Filho, que foi vice-governador do Pará e deputado federal por nosso estado. A vereadora Bia Caminha pediu também Questão de Ordem solicitando um minuto de silêncio pela jovem Kathlen Romeu, que estava grávida e fora assassinada por policiais militares do Rio de Janeiro no dia anterior. Pela liderança do Republicanos, subiu depois à tribuna o vereador Juá Belém e parabenizou o governador Hélder Barbalho e os prefeitos de Ananindeua, Marituba, Santarém e Marabá por sancionarem projetos de lei tornando as igrejas atividade essencial. Disse que espera futuramente parabenizar o prefeito Edmilson Rodrigues por tomar a mesma atitude em relação ao projeto de lei, de mesmo teor, aprovado neste parlamento. Destacou que este projeto de lei estabelece como atividade essencial as instituições religiosas e não apenas as igrejas evangélicas. Estabeleceu que trabalhos sociais extremamente importantes desempenhados pelas igrejas devem ter continuidade e dependem dessa sanção. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Mauro Freitas, Miguel Rodrigues e Roni Gás. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro comentou haver grande interesse na derrubada do veto ao projeto que permite a construção de atacadões e a regularização de loteamentos na orla de Belém, pois o projeto passara na Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis havia poucos minutos e já estava na pauta desta sessão, na Primeira Parte da Ordem do Dia. Observou que a passagem de um projeto em pauta, na mesma sessão, da Primeira Parte para a Segunda Parte da Ordem do Dia (quando pode entrar em discussão e votação) é feita através de um acordo de lideranças. Disse esperar que isso fosse respeitado nesta sessão em relação ao referido veto. Atentou que esse projeto fora anteriormente aprovado em bloco, junto com mais de oitenta outros projetos de lei, não tendo sido debatido nesta Casa. Também não foram ouvidos em sua elaboração os órgãos competentes e a sociedade, aditou. Pediu que o veto fosse debatido, entrando no rito normal da Casa, para que fossem ouvidos os argumentos em defesa da liberação da orla para a construção de atacadões. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues considerou ter havido uma desatenção de alguns vereadores ao deixar que o projeto permitindo a ocupação imobiliária da orla de Belém fosse aprovado em bloco junto a dezenas de outros. Por outro lado, continuou, em muitas capitais brasileiras há a construção de prédios, seguindo padrões determinados, gerando empregos para a população, o que é importante neste período de crise econômica agravada pela pandemia. Em aparte, manifestaram-se os vereadores Moa Moraes e Emerson Sampaio. Pela liderança do PSB, Fábio Souza considerou que Belém, nos últimos trinta anos, virou as costas para a Baía do Guajará. Encerrado o Horário de Liderança, como o painel eletrônico não estava funcionando, foi feita a chamada nominal dos vereadores presentes para a verificação de quórum. Havendo quórum, iniciou-se a Primeira Parte da Ordem do Dia. Fez-se então um minuto de silêncio em homenagem póstuma à senhora Honorina Calvino, atendendo à solicitação do vereador Mauro Freitas, ao senhor Alberto João Maia e à senhora Raquel, em atenção ao pedido do vereador Fabrício Gama, e à jovem Kathlen Romeu, atendendo à solicitação da vereadora Bia Caminha. Procedeu-se depois à leitura da matéria constante em pauta nesta parte da Ordem do Dia e o vereador Moa Moraes pediu Questão de Ordem solicitando a dispensa de leitura e interstício dos projetos correspondentes. Posta em votação, esta solicitação foi aprovada pela plenária. Retomou-se posteriormente a votação do requerimento do vereador Mauro Freitas solicitando a inserção nos Anais da Casa da matéria intitulada "Faixas de contribuição à previdência dos servidores são

reajustadas". Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e oito votos favoráveis. Justificou seu voto o vereador Mauro Freitas. Fez-se em seguida a leitura do requerimento do vereador Émerson Sampaio solicitando a realização de uma sessão especial para debater sobre os cem anos de funcionamento do Hospital e Pronto Socorro Municipal Mário Pinotti. Fizeram encaminhamentos os vereadores Émerson Sampaio e Miguel Rodrigues. Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos favoráveis. Passou-se depois à leitura do requerimento do vereador Túlio Neves solicitando a inserção nos Anais da Casa de matéria publicada no jornal O Liberal, edição do dia 13/01/2021, página 07, intitulada "Belém, amiga do idoso". Fizeram encaminhamentos os vereadores Túlio Neves (com aparte do vereador Moa Moraes), Amaury da APPD, Miguel Rodrigues (com aparte do vereador Fábio Souza) e Moa Moraes (com aparte do vereador Émerson Sampaio), ficando o requerimento em votação. Encerrada a Primeira Parte da Ordem do Dia, o presidente Bleco encerrou sessão, às dez horas e quarenta e oito minutos, para realização de uma reunião dos parlamentares com o secretário Cláudio Alberto Castelo Branco Puty, titular da Secretaria Municipal de Coordenação Geral do Planejamento e Gestão – Segep. Justificaram suas ausências os vereadores Lulu das Comunidades, Gleisson Silva e Goleiro Vinícius. Estiveram presentes os vereadores: Fabrício Gama, Matheus Cavalcante, Mauro Freitas, Moa Moraes, Josias Higino e Pastora Salete, pelo bloco PSDB – DEM – Patriota – Cidadania; Émerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Renan Normando, Túlio Neves e Roni Gás, pelo bloco PP – Podemos – Pros; Juá Belém e Augusto Santos, pelo Republicanos; Blenda Quaresma, Neném Albuquerque, Zeca Pirão e John Wayne, pelo MDB; Enfermeira Nazaré Lima, Fernando Carneiro e Livia Duarte, pelo PSOL; Bleco e Pablo Farah, pelo PL; Fábio Souza, pelo PSB; Bia Caminha e Amaury da APPD, pelo PT; Altair Brandão, pelo PC do B; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 09 de junho de 2021.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário